

Para evitar a transmissão da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus em Macau, a Direcção dos Serviços de Turismo exortou, segundo o despacho do Chefe do Executivo, o encerramento de vários locais de entretenimento de Macau, nos período de 5 a 17 de Agosto e de 6 a 18 de Outubro, respectivamente, tais como bares, salas de dança, karaoke, estabelecimentos de saunas e de massagens e estabelecimentos de health club. Durante períodos de encerramento, destacou pessoal para inspecionar e fiscalizar a execução das medidas de encerramento dos estabelecimentos. Após a reabertura de estabelecimentos de entretenimento, continuou a enviar pessoal para efectuar inspecções de modo a garantir a observação contínua de medidas de prevenção de epidemia.

A Direcção dos Serviços de Turismo disponibilizou, em colaboração com vários departamentos, veículos antiepidémicos em diversos postos fronteiriços, para transportar pessoas em risco para postos de quarentena designados e hotéis de observação médica. À medida que a situação da epidemia mudava, foi aplicada, no final de 2021, a gestão em circuito fechado dos motoristas de veículos antiepidémicos. Os motoristas sujeitos à gestão em circuito fechado foram acomodados em hotéis de observação médica, de modo a evitar a propagação de vírus na comunidade.

Avanços Inovadores na Cooperação Regional Promovem a Co-exploração de Hengqin por Guangdong e Macau



A cooperação regional constitui uma força motriz importante para o desenvolvimento económico de Macau. Em 2021, a cooperação regional obteve novos avanços notáveis.

“Quatro novos posicionamentos” promovem a melhor integração na conjuntura do desenvolvimento nacional

O Governo Central promulgou, em 5 de Setembro de 2021, o Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin» (vulgo Projecto Geral), o que marca a entrada de Hengqin numa nova fase desenvolvimento do sistema de negociação, construção e administração conjuntas e partilha de resultados entre Guangdong e Macau, indicando assim com clareza a direcção da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau» e proporcionando uma solução orientadora para a exploração e abertura da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Em 17 de Setembro, foi realizada a Cerimónia de Inauguração das Organizações Administrativas da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, que marcou a entrada numa nova fase de plena exploração de Hengqin. O membro do Comité Permanente do Politburo do Partido Comunista da China e vice-primeiro-ministro, Han Zheng, fez votos de que a Zona de Cooperação Aprofundada possa desenvolver-se cada vez melhor, dando o seu novo contributo para a prática da implementação sólida e duradoura do princípio “um país, dois sistemas” com características de Macau.

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau acolhe com grande satisfação a promulgação do Projecto Geral e agradece-se profundamente. O Governo irá agarrar de forma proactiva a boa oportunidade para Macau criada pelo Projecto Geral, para introduzir uma nova dinâmica ao desenvolvimento a longo prazo da RAEM.

A construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau é uma grande estratégia nacional planeada, coordenada e promovida pelo Presidente, Xi Jinping. O Presidente, Xi Jinping, atribui grande importância ao desenvolvimento de Hengqin e efectuou seis visitas a Macau e quatro inspecções a Hengqin no período de dez anos, tendo sublinhado que Macau deve empenhar-se na cooperação com Zhuhai na construção conjunta de Hengqin, abrindo um novo capítulo que vai alargar o espaço de crescimento e injectar uma nova dinâmica ao desenvolvimento de Macau a longo prazo.

A construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin é uma iniciativa importante inovadora para enriquecer a prática de «um país, dois sistemas», contribuindo para o aprofundamento de construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Constitui também um planeamento importante para aprofundar a reforma abrangente, de modo a construir um novo sistema de economia com alto nível da abertura, favorável ao desenvolvimento a longo prazo de Macau e à melhor integração de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional.

Os 29 artigos do «Projecto Geral» englobam medidas políticas de inovação importantes e seguem, de perto, a linha principal de “promover o desenvolvimento adequadamente diversificado

da economia de Macau”, definindo os quatro posicionamentos estratégicos, nomeadamente a criação da nova plataforma para promover o desenvolvimento adequadamente diversificado da economia de Macau, do novo espaço para facilitar a vida e o emprego dos residentes de Macau, do novo modelo para enriquecer a prática de “um país, dois sistemas”, e do novo patamar para promover a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

O “Projecto Geral” clarifica as novas indústrias a serem desenvolvidas na promoção da diversificação adequada da economia de Macau, ou seja quatro grandes sectores industriais, nomeadamente a investigação e desenvolvimento científico e tecnológico e a manufatura topo de gama, a indústria da medicina tradicional chinesa de marcas de Macau, as indústrias cultural e turística, de convenções e exposições e do comércio, bem como as finanças modernas. Na perspectiva de resolução progressiva do problema de monotonia da estrutura económica de Macau existente ao longo dos anos.

No âmbito da investigação e desenvolvimento tecnológico e manufatura topo de gama, serão desenvolvidos com o maior empenho os sectores industriais como circuitos integrados, big data, inteligência artificial, internet das coisas e biomedicina, e será construído um centro de inovação e transformação tecnológica, na perspectiva de conquistar avanços visíveis neste domínio, de forma a alterar o estado de desenvolvimento relativamente atrasado da indústria tecnológica de Macau.

No âmbito de indústria farmacêutica da medicina tradicional chinesa de marca de Macau, o «Projecto Geral» sugere que será permitido aos artigos, alimentos e produtos da medicina tradicional chinesa para a manutenção da saúde, que tenham sido aprovados e registados em Macau e produzidos na Zona de Cooperação Aprofundada, uso das indicações «fabricado sob supervisão de Macau», «produzido sob supervisão de Macau» ou «design de Macau». Será simplificado o processo de apreciação e aprovação do lançamento no mercado da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, na parte referente ao Interior da China, de medicamentos tradicionais chineses de Macau de uso tópico, e dada a prioridade, na avaliação e aprovação, aos medicamentos novos desenvolvidos e fabricados por Macau, desde que estejam em conformidade com as disposições aplicáveis.

No âmbito do desenvolvimento de sectores cultural, turístico, de convenções e exposições e comercial, serão desenvolvidas, na Zona de Cooperação Aprofundada, indústrias big health, nomeadamente de passeios turísticos, de lazer, convenções e exposições, eventos de competição desportiva, preservação da saúde, reabilitação e tratamento médico. Ao mesmo tempo, para promover o desenvolvimento do sector de convenções e exposições, serão oferecidas facilidades de entrada e saída nos postos fronteiriços aos participantes destes eventos transfronteiriços, a fim de criar uma plataforma de convenções e exposições com influência internacional. Sendo uma das indústrias pilares, o turismo de Macau pode complementar de forma recíproca, a indústria do turismo de Hengqin, de modo a assegurar o desenvolvimento sinérgico do sector do turismo em Macau e em Hengqin, trazendo novas oportunidades e criando uma nova plataforma para o desenvolvimento integrado das indústrias culturais e turísticas de Guangdong e Macau.

O sector financeiro moderno, que é uma indústria emergente e relativamente proeminente em Macau, merece uma referência especial do Projecto Geral que exige a plena valorização do papel de Macau como janela de ligação com os países de língua portuguesa e apoia a criação

na Zona de Cooperação Aprofundada de uma plataforma de serviços financeiros entre a China e os países de língua portuguesa. Em termos de aplicação de fundos, transações transfronteiriças em RMB, estabelecimento mútuo de instituições, seguros transfronteiriços, etc., o Projecto Geral propõe uma série de políticas de apoio financeiro para expandir o espaço de desenvolvimento do sector financeiro moderno.

Uma das quatro principais metas do «Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin» é a construção de um novo lar que facilite a vida e o emprego dos residentes de Macau. Através de políticas preferenciais fiscais, de que gozam residentes de Macau, da construção do «Novo Bairro de Macau», de complexo de saúde e de apoio e facilitação dados à interligação e interconexão entre as infra-estruturas, será criado, na Zona de Cooperação Aprofundada, um ambiente propício para viver e trabalhar tendencialmente semelhante ao de Macau.

O «Projecto Geral» refere a «atração dos residentes de Macau para trabalhar e iniciar negócios próprios», o «reforço da cooperação com Macau no âmbito dos assuntos sociais e da vida da população» e a «promoção da interligação e interconexão entre as infra-estruturas», respectivamente, de forma a formular várias políticas para facilitar os residentes de Macau em vários aspectos. O «Projecto Geral» salienta ainda a necessidade de aceleração da construção do «Novo Bairro de Macau», que é um projecto importante relacionado com o bem-estar da população, resultante da cooperação entre Zhuhai e Macau, integrando a habitação, a educação, o tratamento médicos e outras funções. O qual irá articular-se, de forma gradual, com Macau em termos de serviços concernentes à educação, saúde e serviços sociais, concretizando a ligação dos serviços públicos transfronteiriços e de segurança social das duas regiões, a fim de criar um ambiente transfronteiriço de vida familiarizada com a de Macau e bem equipado para os residentes.

O novo modelo para enriquecer a prática de “um país, dois sistemas” implica a insistência na essência de “um país” e no correcto aproveitamento das vantagens de “dois sistemas”. Apoiando-se no sistema de fiscalização especial da Zona de Cooperação Aprofundada, caracterizada pela gestão separada e na base do desenvolvimento existente, empenha-se em quebrar as restrições e barreiras originais, em aproveitar plenamente as condições favoráveis de Macau enquanto zona aduaneira autónoma e porto franco de comércio internacional, bem como a sua rede de ligações com o exterior e outras condições, conjugando ainda com as vantagens de Hengqin em termos de espaço e recursos, para promover a interconexão de normas e mecanismos entre Hengqin e Macau, estabelecer um sistema de acesso ao mercado altamente conveniente e concretizar a circulação eficiente e conveniente de elementos como pessoal, bens, capital e informação, com vista a alcançar a integração de mercado de nível mais alto e um novo salto em frente.

Relativamente à promoção da construção de um novo patamar da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e do novo sistema de negociação, construção e administração conjuntas e partilha de resultados entre Guangdong e Macau, o “Projecto Geral” aponta claramente que sob a liderança do Grupo Director da Construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, as partes de Guangdong e Macau criam em conjunto o Conselho de Administração da Zona de Cooperação Aprofundada, que tomará, após a coordenação, decisões importantes sobre o planeamento geral, políticas importantes, grandes projectos e as nomeações e demissões de

peçoal importante da Zona de Cooperação Aprofundada no âmbito das suas competências. O Conselho de Administração da Zona de Cooperação Aprofundada implementa um sistema de dupla direcção, que é exercida conjuntamente pelo governador da província de Guangdong e pelo Chefe do Executivo da Região Administrativa Especial de Macau.

O “Projecto Geral” define três metas de desenvolvimento, que serão alcançadas por fases. Em 2035, o sistema e mecanismo de desenvolvimento integrado de Hengqin e Macau será ainda mais aperfeiçoado e o objectivo de promover o desenvolvimento adequadamente diversificado da economia de Macau será basicamente concretizado.

O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, apontou, ao proferir o Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2021, que o Governo da RAEM irá desenvolver um trabalho pragmático e sólido na implementação do Projecto Geral da Zona de Cooperação Aprofundada de acordo com o planeamento do Governo Central. Pelo pensamento aberto e inovador, será criada uma Zona de Cooperação aberta e inovadora que integra as vantagens de “dois sistemas”, esteja altamente ligada às normas internacionais, promova a diversificação adequada da economia de Macau e sirva a abertura e inovação do País. A Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin reveste-se de uma grande importância para promover a diversificação adequada da economia de Macau, facilitar a vida e o emprego dos residentes, impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e enriquecer a prática de “um país, dois sistemas”. O Governo da RAEM e todos os quadrantes da sociedade irão dominar e executar com rigor o conteúdo do Projecto Geral, com a finalidade de começar bem e alcançar uma conjuntura favorável na promoção da construção da Zona de Cooperação Aprofundada.

Criação da Comissão de Trabalho para a Integração no Desenvolvimento Nacional

Para coordenar os planos gerais e os trabalhos preparatórios de curto, médio e longo prazos da participação e contribuição da Região Administrativa Especial de Macau na construção de «Uma Faixa, Uma Rota» e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o Chefe do Executivo emitiu o despacho para a criação da Comissão de Trabalho para a Integração no Desenvolvimento Nacional.

De acordo com o referido despacho, à Comissão compete: Coordenar os planos gerais e os trabalhos preparatórios de curto, médio e longo prazos da participação e contribuição da RAEM na construção de «Uma Faixa, Uma Rota» e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como promover a realização de estudos e planeamento com vista à formulação das respectivas estratégias políticas; Estudar e definir as políticas, estratégias e medidas de implementação da RAEM no âmbito da promoção da construção de «Um Centro (Centro Mundial de Turismo e Lazer), Uma Plataforma (Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa), Uma Base (Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa)»; Elaborar o programa anual de trabalhos e supervisionar a sua implementação; e Fixar directrizes e emitir instruções sobre as actividades a desenvolver.

A Comissão funciona na dependência do Chefe do Executivo, que a preside. A criação da Comissão de Trabalho para a Integração no Desenvolvimento Nacional tem por objectivo reforçar o planeamento geral e a coordenação dos trabalhos, participar proactivamente e dar o seu contributo na construção de «Uma Faixa, Uma Rota», maximizando as vantagens específicas de Macau. Poderá, por outro lado, aprofundar e otimizar a cooperação com províncias e municípios irmãos do Interior da China, através do pleno aproveitamento das vantagens do princípio «um país, dois sistemas».

Arranque das obras do «Novo Bairro de Macau» em Hengqin

O projecto do «Novo Bairro de Macau» em Hengqin, cujas obras tiveram início no princípio de 2021, é um projecto multifuncional de alta qualidade vocacionado para o bem-estar da população em termos de habitação, educação, saúde, serviços comunitários e comércio, podendo-se criar o novo espaço para facilitar a vida e o emprego dos residentes de Macau.

O projecto do «Novo Bairro de Macau» em Hengqin, onde serão construídos edifícios de 19 a 26 pisos, poderá, após a inauguração, proporcionar cerca de 4000 fracções habitacionais para venda e mais de 200 fracções destinadas ao arrendamento a quadros qualificados, bem como cerca de 60 unidades comerciais. As obras estão a decorrer em bom ritmo, estando prevista a inauguração em Agosto de 2023.

Promoção da construção das infra-estruturas na Zona de Cooperação Aprofundada

No intuito de aperfeiçoar a ligação facilitada do transporte urbano e ferroviário entre Macau e as cidades do Interior da China, bem como acelerar a interligação das infra-estruturas de transporte, as obras de construção do projecto de extensão do Metro Ligeiro de Macau à Linha de Hengqin teve início em 18 de Março, visando a conclusão das obras dentro de quatro anos. Enquanto estão em curso os trabalhos preliminares do projecto de construção da ponte de ligação entre a Universidade de Macau e o Posto Fronteiriço de Hengqin.

Sendo uma empreitada de transporte público de grande envergadura, o projecto da Linha de Extensão em Hengqin do Metro Ligeiro de Macau reveste-se de uma grande importância para intensificar o intercâmbio humano e económico entre os dois locais. Após a conclusão das obras e a inauguração, poderá concretizar a conexão rápida do transporte público Zhuhai-Macau, satisfazer a crescente demanda de circulação de passageiros na Zona de Cooperação Aprofundada Guangdong-Macau em Hengqin e aumentar a eficiência de circulação, contribuindo para a integração de Hengqin em “One-Hour Life Circle” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Acelerou-se a interligação das infra-estruturas entre Guangdong e Macau. Em 8 de Setembro de 2021, entrou em funcionamento o novo acesso entre Guangdong e Macau (Posto Fronteiriço Qingmao), que adopta o modelo de «Inspeção Fronteiriça Integral», tendo uma capacidade diária máxima de 200 mil pessoas, o que contribui para reforçar uma circulação mais eficiente

e conveniente de pessoas e de mercadorias entre Guangdong e Macau.

O Posto Fronteiriço Qingmao constitui mais um acesso fronteiriço importante que liga Zhuhai a Macau. A abertura do Posto Fronteiriço Qingmao tem aliviado a pressão do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, elevado a eficiência da passagem transfronteiriça dos postos fronteiriços Zhuhai-Macau e facilitado o intercâmbio e a circulação pessoal dos dois lados, contribuindo para a cooperação aprofundada Guangdong-Macau.

O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, disse, na cerimónia da inauguração, que a abertura do novo acesso fronteiriço reveste-se de uma grande importância para a sociedade e para a vida da população e, também nos campos económico e político de Macau, e que o Governo da RAEM aproveitará as oportunidades proporcionadas pela entrada em funcionamento do Posto Fronteiriço de Qingmao, colaborando com todo o empenho com a província de Guangdong para promover uma circulação eficiente, conveniente e ordenada de recursos entre fronteiras, em prol do impulsionamento da construção e desenvolvimento de alta qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin.

A Recuperação Económica Tende a Estabilizar-se no Meio de Flutuações e as Indústrias Diversificadas Avançam Progressivamente

